

ambulante



projeto
do espetáculo



contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

release do espetáculo

*«vendo pilha, bateria, fita-cassete, biscoito
paçoca, doce-de-abobora
doce-de-coco, rádio-relógio
despertador do sono
não vendo é sonho
mas pode pedir
se não tenho
sei quem terá»*

RAP DO REAL - Pedro Luís e a Parede

«Figura» e «Ououou», uma anacrônica dupla de ridículos sujeitos, são as personagens que conduzem a história de **Ambulante**. Ambos já perderam tudo e não querem perder a esperança em realizar seus sonhos, para isso apostam no comércio informal para angariar o vil metal necessário para alcançar seus desejos, e transformam uma barraquinha de ambulantes num espetáculo de rua. Esse é o mote desse projeto da Cia Arte Negus, uma investigação cênica que transita num universo de duas faces, uma onírica e outra materialista, um dualismo complementar, tal como a amizade dos dois personagens.

Assim como o comércio informal, esta apresentação tem como terreno ideal as ruas, onde artistas e comerciantes transformam artefatos simplórios em objetos de extremo valor, usando para isso principalmente a oralidade, tanto é que a palavra é uma forte tônica no espetáculo. A ocupação do espaço ocorre de modo a transformar a rotina das pessoas, levando-as a participar da apresentação como potenciais fregueses dos cômicos comerciantes.

Essa cumplicidade com o público e estímulo para que também se tornem personagens da trama ocorre, pois o pensamento da Cia Arte Negus é que a arte não se separa da realidade. Isto é, escolhas estéticas, interpretações de personagens, performances corporais são realizadas o tempo todo, por isso a

intenção em causar uma ruptura na relação artistas x platéia, arte x realidade. A arte não se separa da vida, mas está misturada à ela, confunde-se com ela para poder revelá-la mais profundamente.

A realidade revelada dialoga sobre os caminhos que levam duas pessoas ao comércio informal. Dentro do roteiro da apresentação o sujeito que atende pelo nome de “Figura” é um ex-paraquedista militar, que também queria ser poeta; e “Ououou”, é a filha mais nova de uma longa linhagem de comerciantes, mas sem destreza para o comércio. Essa dupla se encontra e, nessa união, os talentos de um completam as virtudes do outro. Surge, então, uma amizade que leva à crença de que podem conquistar seus sonhos caso se mantenham unidos.

Tratar sobre conquistas de sonhos, sobre as mudanças que fazemos em nossos trajetos para angariar fundos para atingir nossos anseios, acaba sendo uma tarefa que percorre espaços densos da essência humana, algo que não é exclusivo do universo dos mascateiros, mas sim de todo indivíduo.

Ambulante não é necessariamente um espetáculo sobre vendedores de rua, mas sim uma apresentação que utiliza da figura de dois comerciantes informais que parecem ter vindo de um estranho universo, para dialogar sobre a capacidade humana de sonhar e fazer isso ainda que com dificuldades.



contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

histórico e currículo do grupo

HISTÓRICO

A Cia Arte Negus foi fundada por Elaine Guarani e Augusto Figliaggi junto de Umberto Lima em 2007. As ideias que levaram a sua formação existem até hoje como elemento norteador do grupo, sendo que a principal dessas ideias é a crença no riso como elemento de comunicação extremamente eficaz e agente de transformação social. Acreditamos que ideias complexas, questionamentos, poesia e tudo o mais pode ser transmitido a partir do uso da comicidade.

Diante disso, uma das linguagens mais pesquisadas pelo grupo é a linguagem do palhaço, onde o relacionamento entre artista e platéia é mais importante do que qualquer outra face do fazer artístico.

Outra força pulsante da trupe é o envolvimento em um modo de produzir arte que dialogue claramente com a platéia, trazendo um modo de conversação que se debruça sobre a arte popular e sobre a oralidade.

No processo de descoberta desse modo de fazer arte encontramos mestres que nos guiaram, entre eles: Abel Saavedra, Ângela de Castro, Giba Pedroza, Kamunjin, Ricardo Pucetti, Ésio Magalhães, Álvaro Assad, entre outros.

Atualmente o grupo trabalha em três frentes, inicialmente realizam apresentações de espetáculos teatrais, isto é, apresentações previamente ensaiadas que originam obras diversas; realizam também contações de histórias, onde a brecha para o improviso e divagação com a platéia é muito mais amplo do que nos espetáculos, e também com capacitação, realizando oficinas e workshops, tentando passar aos outros o que descobrimos com nossos mentores.

ESPETÁCULOS MONTADOS

- MÍMESIS (2007)
- CLASSICLUM (2009)
- CAQUILHOS DE MUNCHAUSEN (2010)
- AMBULANTE (2012)

FESTIVAIS E MOSTRAS

- VII FESTIVAL VELHA JOANA - COM O ESPETÁCULO «AMBULANTE» - Primavera do Leste - MT
- XV MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS - COM O ESPETÁCULO «AMBULANTE» - Juazeiro, Crato e Altaneira -

CE

- CIRCUITO CULTURAL PAULISTA - PARTICIPAÇÃO COM O ESPETÁCULO «AMBULANTE» - Paraguaçu Paulista, Ouroeste, Fernandópolis, Itanhaém, Registro e Iguape - SP
- FENTEPP (FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE PRESIDENTE PRUDENTE) 2013 - COM O ESPETÁCULO «AMBULANTE» - Presidente Prudente - SP
- FESTIVALE (FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DO VALE DO PARAÍBA) - COM O ESPETÁCULO «AMBULANTE» - São José dos Campos - SP
- TEMPORADA NO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (2013) - COM O ESPETÁCULO «CAQUILHOS DE MUNCHAUSEN» - São Paulo - SP
- FESTIVAL AMÉRICA DO SUL - COM O ESPETÁCULO «MÍMESIS» - Corumbá - MS (2013)
- PARTICIPAÇÃO NO ÔNIBUS BIBLIOTECA DA PREFEITURA DE SÃO PAULO (2012)
- ENCONTRO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS DE CUIABÁ - Cuiabá - MT (2012)
- FESTA LITERÁRIA DE PARATY - Paraty - RJ (2011)
- SEMANA DE LEITURA SIDARTA - Cotia - SP (2011)
- SEMANA SESC DE LEITURA E LITERATURA - Cuiabá - MT (2012, 2011 e 2010)
- TENDA MÓVEL - São Carlos - SP (2010)
- MOSTRA MÍNIMA CENA - Cuiabá - MT (2010)
- MÍMESIS EM CIRCULAR AÇÃO - Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Nobres, Jangada, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger - MT (2010)
- MOSTRA TEATRO DE LETRINHAS - Cuiabá - MT (2010)
- III FESTIVAL DE VERÃO DE IVINHEMA - Fundação Nelito Câmara - Ivinhema - MS (2010)
- MOSTRA PORTO À DERIVA - Cuiabá - MT (2009)
- SESC ENCENA - Campo Grande - MS (2009)
- FESTIVAL TUDO SOBRE MULHERES - Chapada dos Guimarães - MT (2008)
- MITI - MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO INFANTIL - Cuiabá - MT (2008)
- MOSTRA CURTO CIRCUITO DE TEATRO - Cuiabá - MT (2008)
- FESTIVAL PALCO GIRATÓRIO - SESC Arsenal - Cuiabá - MT (2008)
- MOSTRA MÍNIMA CENA - Cuiabá - MT (2008)

PRÊMIOS

- PRÊMIO PROAC DE CIRCULAÇÃO PARA O PROJETO "MÍMESIS EM CIRCULAR AÇÃO" - Prêmio pelo edital de incentivo à cultura de Mato Grosso
- PRÊMIO MICROPROJETOS NA AMAZÔNIA LEGAL 2010
- PRÊMIO FUNARTE ARTES NA RUA 2011
- PRÊMIO FUNARTE/PETROBRÁS CAREQUINHA 2012



contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

locais por onde o espetáculo passou

ENTRE OS LOCAIS POR ONDE O ESPETÁCULO PASSOU, VALE DESTACAR:

· Mostra Teatro nos Parques- São José dos Campos e Mogi das Cruzes - São Paulo - SP - 2014

· Festival Internacional de Teatro de Dourados - Dourados - MS - 2014

· FESTIVAL VELHA JOANA - Primavera do Leste - MT - 2013

· Mostra SESC Cariri de Culturas - Juazeiro do Norte, Crato e Altaneira - CE - 2013

· Circuito Cultural Paulista - apresentações em: Paraguaçu Paulista, Ouroeste, Fernandópolis, Itanhahém, Registro e Iguape - SP - 2013

· FENTEPP - Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente - Presidente Prudente - SP - 2013

· FESTIVALE - Festival Nacional de Teatro do Vale do Paraíba - São José dos Campos - SP - 2013

· Festival Palco Giratório - SESC Arsenal - Cuiabá - MT - 2013

· Aldeia Guaná de Artes - SESC Arsenal - Cuiabá - MT - 2012

· Aldeia Pantanal de Artes - SESC Pantanal - Poconé - MT - 2012

· Apresentação na praça do Centro de Convivência - Campinas - SP - 2012





contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

sinopse e ficha técnica

FICHA TÉCNICA

Direção: Abel Saavedra

Texto: Augusto Figliaggi e Elaine Guarani

Elenco: Augusto Figliaggi e Elaine Guarani

Figurino: Raquel Saldívia e Magê Blanques

Cenário e adereços: Abel Saavedra, Raquel Saldívia, Elaine Guarani e Augusto Figliaggi

Cenotécnica e sonoplastia: Rafael Barros e Umberto Lima

Preparação Musical: Estela Ceregatti

Trilha de abertura: "Venham Ver" - Augusto Figliaggi e Elaine Guarani

Fotógrafo: Rosan Chaves

Música: «Segundo Quarto» - Estela Ceregatti

SINOPSE

Duas pessoas e a desafiadora rotina no universo do "ganha e perde". Um local onde apenas o mais esperto sobrevive, e para isso é preciso sonhar, ser criativo, se portar como um sujeito matreiro, como um cowboy, um monge e encantar cobras e dragões. "Figura" e "Ououou" são vendedores ambulantes, perderam muito na vida e não querem perder a possibilidade de sonhar. Um é ex-paraquedista militar, o outro um herdeiro de uma longa e distinta linhagem de mascateiros. São opostos que se complementam, e vendem as histórias dos produtos de sua barraca ambulante, pedindo apenas alguns poucos minutos das vidas dos fregueses para que possam sobreviverem em suas próprias.

Esse projeto foi contemplado pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE - no edital PRÊMIO FUNARTE ARTES NA RUA (CIRCO, DANÇA E TEATRO), na categoria de montagem.

0026696/PR





contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

fotos do espetáculo





contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

especificações técnicas

Espaço Cênico

Mínimo de 5(larg.) x 4 (profund.) x 3,5(alt.) metros

Necessidades de Som e eletricidade

- Caixas de amplificação P.A. (de acordo com as necessidades do local/público)
- CD Player
- Tomada 110V
- 02 microfones headset (caso não haja disponibilidade basta avisar, assim o grupo leva os próprios mics)
- mesa de som com 04 canais livres.

Iluminação

Como se trata de um espetáculo de rua, a iluminação acaba sendo muito simplificada:

- Apresentação diurna: nenhuma iluminação.
- Apresentação noturna: refletores para compor uma "geral" (descrição no mapa anexo)

Cenografia

Tamanho para transporte:

- 02 malas de 0,50m x 0,30m x 0,75m = 0,1125 m³
- 01 bag de 0,25m x 0,40m X 1,70m = 0,17m³
- 01 bag de 0,87m x 0,75m x 0,27m = 0,1761m³

- peso total: 90 kilos

Tempo montagem: 140 minutos

Tempo Desmontagem: 90 minutos

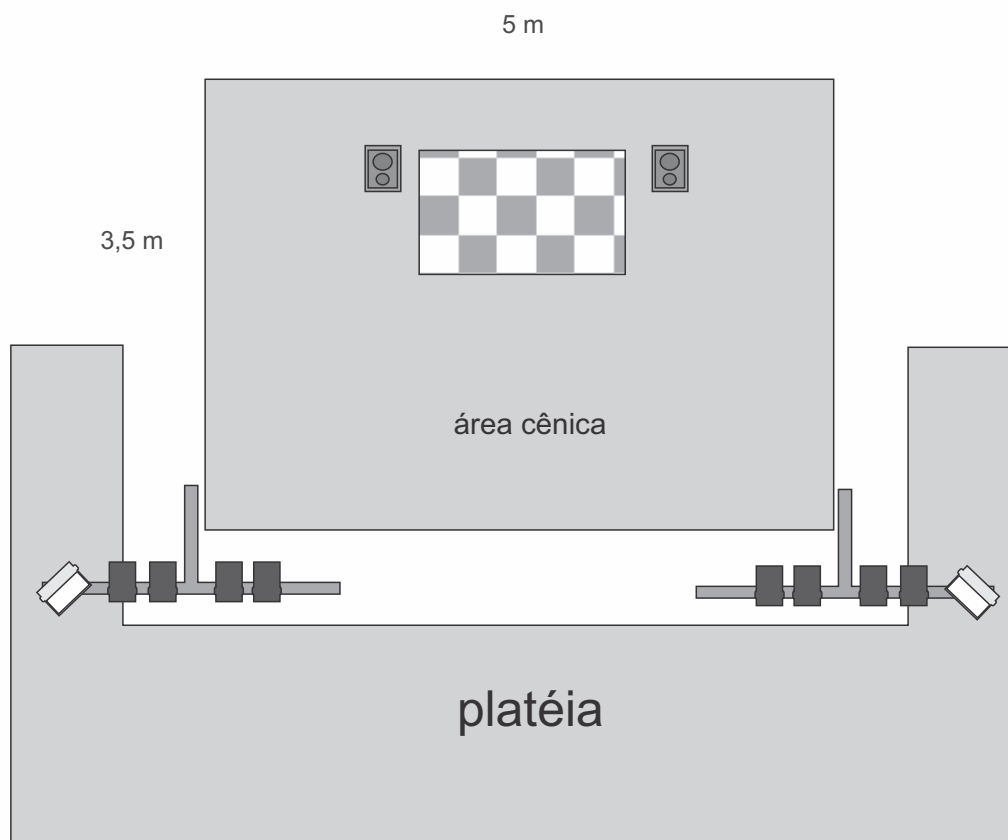




contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

mapa de luz, som e palco com descrição de cenários



neste mapa constam a descrição da luz, som e cenário.

IMPORTANTE:

- Como se trata de um espetáculo de rua a luz só é necessária caso seja apresentação noturna, caso seja diurna não necessita luz.
- A torre de iluminação (onde serão pendurados os refletores) não precisa ser necessariamente uma torre, o espetáculo já foi apresentado de diversas maneiras, tendo inclusive adaptado a luz apenas para dois «seth lights» que foram fixados em árvores, diante disso esse mapa é apenas uma orientação, mas pode ser adaptado.



par



set light



amplificador para platéia PA



cenário (carroça de vendedor ambulante)



contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

críticas sobre o espetáculo

CRÍTICA TEATRAL - O VALOR DAQUILO QUE NÃO SE COMPRA (POR SORAYA BELUSI)

Crítica escrita a respeito da apresentação no Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente

Tem coisa que não dá para comprar. O olho no olho e o fino trato com a plateia são atitudes que não se adquire apenas com dinheiro. "Ambulante", da Cia. Arte Negus, comprova que, na rua, muitas vezes o carisma e o pacto que se estabelece entre quem faz e quem vê vale muito mais que a sofisticação de uma técnica ou a elaboração ideal de elementos como a direção e a dramaturgia.

É justamente sobre o valor daquilo que não se compra que se sustenta o espetáculo do grupo paulista. Augusto Figliaggi e Elaine Guarani formam a dupla Figura e Ououou, que anda pelo mundo levando sua carroça de produtos e histórias. Ela, cuja origem é uma família de vendedores de rua, sonha um dia voltar para sua pequena cidade natal. Ele, uma ex-aviador, sonha um dia publicar sua biografia de sonhos e amores. Juntos, eles vão a Índia, China, para o Velho Oeste, sem ao menos precisar sair do lugar.

Os recursos da dupla são simples, mas eficientes. Mais apoiado na palavra que no trabalho corporal, o humor se estabelece principalmente na relação entre os dois personagens, que dialogam como duplos opostos e complementares. Apropriando referências que vão desde jargões dos vendedores de rua até o jogo do palhaço, Figura consegue enxergar as histórias que podem estar contidas em cada objeto, enquanto Ououou estraga diante do olhar do público todas as invenções do parceiro.

De pequena proporção, permitindo a proximidade de público e atores, o espetáculo tem como pontos fortes justamente a maior pretensão da arte teatral, o convívio e o encontro, no momento presente, com o outro. Assim como os produtos que vendem, o que se sobressai na peça não é exatamente a qualidade, mas, sim, a capacidade lúdica que ela possui.



contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

críticas sobre o espetáculo

CRÍTICA TEATRAL - O RISO DO AMBULANTE (POR JULIANA CAPILÉ)

Crítica escrita a respeito da apresentação no VII Festival de Teatro Velha Joana - Primavera do Leste - MT

O Festival de Teatro Cena Mato Grosso – Velha Joana – Primavera do Leste encerrou suas atividades com o consagrado espetáculo Ambulante, da Cia. Arte Negus. A trupe nasceu em 2007, em Cuiabá, e pesquisa a linguagem do palhaço de rua, valorizando o encontro entre ator e plateia. Formado por Augusto Figliaggi e Elaine Guarani a Cia Arte Negus atualmente vive uma ponte aérea entre Cuiabá e São Paulo, onde também desenvolve seus trabalhos e enriquece seu arsenal de palhaçarias. Em São Paulo tiveram contato com Abel Saavedra, diretor de Ambulante, para montarem um espetáculo baseado em pesquisa cênica dirigida e conseguiram produzir uma história encantadora sobre a esperança em realizar os sonhos.

Em cena estão dois desajustados, Figura e Ououou, que apostam no comércio ambulante para cuidarem da sobrevivência material e continuarem perseguindo seus sonhos. A barraquinha de venda acaba virando um palco onde os personagens vendem seus produtos utilizando técnicas de circo. O espetáculo é tão cativante que pagamos cinco reais por um canudo, sem pensar suas vezes! O cenário e o figurino são impecáveis e reforçam a brincadeira de rua.

A técnica do palhaço é bastante complexa e não serve somente para o ator cômico. Treinamento de palhaço auxilia na percepção de cena do ator, controle, disciplina, agilidade e rapidez nas respostas e tantas outras qualidades que são despertadas e desenvolvidas. É uma técnica trabalhada mundialmente por atores que buscam melhorar seu desempenho nos palcos. Augusto Figliaggi e Elaine Guarani fazem juz a essa tradição milenar e desenvolvem um trabalho de qualidade, com comprometimento com o público.



contato:
mail: artenegus@gmail.com
site: www.artenegus.com.br
fone: (11)3578-8161 | (11)98887-7142
twitter: @artenegus

ambulante

currículos corridos

Nome: Elaine Cristina Gonçalves da Conceição

Nascimento: 25/05/1980

RG: 860689 SSP/MS

CPF: 875732961-34

DRT: 594/MT

Elaine desenvolve pesquisas sobre a comicidade tanto no âmbito acadêmico quanto trabalhos de caráter artístico. É historiadora de formação, concluindo seu mestrado com a dissertação intitulada «O Riso entre os Jê: apresentação das figuras ritual humorísticas indígenas», pesquisando a figura do palhaço em comunidades indígenas na Universidade Federal de Mato Grosso.

Entre suas atividades artísticas destacam-se a fundação em 2006 da Cia Arte Negus em Cuiabá - MT, onde pesquisa potencialmente a linguagem do palhaço e a oralidade, realizando intervenções e espetáculos como «Mimesis», «Classicum», «Caquilhos de Munchausen» e «Ambulante». No grupo ela também ministra oficinas de humor e atua como produtora.

Participou como atriz de alguns curta-metragens, entre eles «Fico feliz em ver que você se foi», dirigido por Adelino Neto; e «Bolhas de Sabão desmancham no ar», dirigido por Maria Thereza Azevedo.

Também é contadora de histórias, tendo realizado em parceria com Augusto Figliaggi a contação «Esses Viajantes e suas Historietas» e mais recentemente participou de contações junto do mestre narrador Giba Pedroza, num projeto onde investigam a cultura popular, contando histórias, cantando músicas e propondo brincadeiras oriundas da tradição popular brasileira.

Também exerce seu lado de historiadora em pesquisas que se tornaram roteiros para histórias em quadrinhos, mais especificamente a história em quadrinhos «SESC Arsenal: Uma viagem no tempo» e «Paiaguá: Donos do Rio», ambas desenvolvidas em parceria com Augusto Figliaggi.

Sua formação artística se deu (e continua ocorrendo, pois acredita que todos somos sempre aprendizes) em cursos e oficinas de mestres como Angela de Castro, Ricardo Pucetti, Álvaro Assad, Abel Saavedra, Pepe Nuñez, Fabiana Mello, Kamunjim, entre outros.

Elaine, junto de Augusto Figliaggi e Abel Saavedra, tiveram o projeto de montagem do espetáculo «Ambulante» aprovado pelo edital PRÊMIO FUNARTE ARTES NA RUA 2011; sendo a investida artística que consta nesse formulário.

Nome: Cristino Abel Saavedra

Função no projeto: Diretor

RNE (permanente): Y245935-H

CPF: 052129387-16

DRT: 3767

Abel Saavedra é ator, diretor, palhaço, manipulador e artesão de bonecos, iluminador teatral e cenotécnico. Sua formação artística em clown conta com mestres como *Ricardo Pucetti*, *Carlos Simioni*, *Ângela de Castro*, *Philippe Gaulier*, *Nani* e *Leris Colombaioni*, *Sue Morrison*, *Gardi Hutter* entre outros. Além disso possui uma ampla formação em teatro de formas animadas, onde teve aulas com professores como *Gladys Garnica*, *Yang Feng*, *Philippe Genty*, *Mary Underwood*, entre outros.

Atuou como ator/manipulador em trabalhos como «Espalhando Sonhos», «Pipistrello», «Ercolino», «A-la-pi-pe-tuá!!» e «Convocadores de Estrelas». Também foi diretor/produtor dos trabalhos «Quando ando em pedaços». Além de ser co-fundador do grupo Seres de Luz, de Campinas e fundador do grupo «Serafín Teatro Artespiritual».

Mais recentemente esteve envolvido nas direções dos espetáculos «Ambulante» junto da Cia Arte Negus, «A Canção do beco» com Mauro Braga, e «Dr. Plástico» com o músico Dalga Larronda; bem como os espetáculos «Minicirco Serafín» e «Bolerato», ambos da sua companhia «Serafín Teatro Artespiritual».

Além disso também é arte-educador, ministrando cursos e oficinas de Clown, manipulação e realiza pesquisas constantes na área do palhaço e manipulação.